



## FUNDAÇÃO LEVA ÁGUA DE QUALIDADE, SANEAMENTO BÁSICO E INCLUSÃO SOCIAL A COMUNIDADES INTERIORANAS DO PIAUÍ



Foto: Amanda Miguel/Funasa

Págs. 4 e 5

Dos 224 municípios piauienses, a Funasa está presente em 223, com ações de saneamento e saúde ambiental.



Foto: Arquivo/Funasa

### WORKSHOP COMEMORA DIA MUNDIAL DA SAÚDE AMBIENTAL



WORKSHOP SOBRE ÍNDICE E INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL

26 e 27 de Setembro

COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: TRABALHO QUE FORTALECE A FUNASA

Pág. 6



Foto: Divulgação/Funasa

FUNASA REALIZA REUNIÕES DE TRABALHO REGIONAIS COM SUPERINTENDENTES ESTADUAIS

Pág. 3



CARO LEITOR,

**C**omeçamos esta edição do boletim informativo Funasa Notícias contando história a partir de uma expedição pelo estado do Piauí. Além de vistoriar obras que são consideradas exitosas no Estado, a Fundação teve acesso às estórias pessoais dos moradores beneficiados pelas ações.

Percorrer estes quilômetros mostrou o carinho e o agradecimento de muitas comunidades do interior do Piauí pelo trabalho realizado até aqui. Este reconhecimento ficou evidente, após Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado, com homenagem à Funasa, que tanto faz pelo nosso país.

Outra matéria importante é sobre as Reuniões de Trabalho Regionais com as superintendências estaduais. O evento teve como objetivo padronizar muitos processos internos e tornar o trabalho da Fundação mais eficiente, em questão de saneamento. Estamos passando por um processo de reestruturação e isso nos leva à reflexão sobre o que cada um de nós pode fazer para aprimorar o belo trabalho realizado pela Funasa ao longo dos seus 28 anos.

Em seguida, tem também a história da Coordenação de Cooperação Técnica (Cotec), fundamental na celebra-

ção de acordos de cooperação técnica que viabilizam o intercâmbio de servidores da Funasa com organismos internacionais, promovem a colaboração mútua e a implementação de políticas de saúde pública e ambiental.

E, para finalizar, tivemos ainda o *Workshop* sobre Índice e Indicadores de Saúde Ambiental. Este encontro foi fundamental para a construção de um índice universal de mensuração de dados para saúde ambiental. O evento contou com a participação de representantes de vários órgãos, dentre eles o Ministério da Saúde. Essa troca de conhecimento e experiência é benéfica para todos: entidades do serviço público e população.

Nas próximas edições, traremos mais informações sobre nossas ações em saneamento e saúde ambiental.

Boa leitura.

**Ronaldo Nogueira de Oliveira**  
Presidente da Funasa

## Expediente

### Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

### Ministro da Saúde

Luiz Henrique Mandetta

### Presidente da Funasa

Ronaldo Nogueira de Oliveira

### Coordenação Geral

Valquíria Filgueira Alves

### Coordenação Editorial e Multimídia

Marcos Almeida

### Projeto Gráfico e Diagramação

Rafael B. Araújo  
Marcos Almeida

### Edição

Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)

### Redação

Amanda Miguel  
Daniel Ribeiro (MTb: 10680/DF)  
Esther Gusmão\*  
Natália Bosco\*

\*Estagiários sob supervisão de Daniel Ribeiro e Amanda Miguel

### Tiragem

1.000 exemplares

### Coordenação de Comunicação Social

Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTVN)

Quadra 701 - Lote D - 3º andar

Edifício PO 700

CEP: 70719-040

Fone: (61) 3314-6440

E-mail: imprensa@funasa.gov.br

### Site na Internet

www.funasa.gov.br

### Redes Sociais

🐦 [twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

📘 [facebook.com/funasa.official](https://facebook.com/funasa.official)

📺 [youtube.com/user/Funasaoficial](https://youtube.com/user/Funasaoficial)

📷 [instagram.com/funasa\\_oficial](https://instagram.com/funasa_oficial)

📺 [flickr.com/funasaoficial](https://flickr.com/funasaoficial)

🎧 [soundcloud.com/funasaoficial](https://soundcloud.com/funasaoficial)

Por Daniel Ribeiro

## PRESIDÊNCIA DA FUNASA REALIZA REUNIÕES REGIONAIS COM SUPERINTENDENTES ESTADUAIS

*Realizados no decorrer de dois meses, em três etapas, os encontros buscaram padronizar procedimentos e aprimorar os indicadores das ações realizadas pela Fundação nos estados*

Debater e planejar as melhorias que podem ser aplicadas pelas Superintendências Estaduais (Suest's) da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) nas ações de saneamento e saúde ambiental. Estes foram os principais objetivos das reuniões de trabalho regionais promovidas entre os meses de junho e agosto deste ano e que ocorreram em três momentos distintos. O primeiro encontro envolveu os estados da Região Nordeste; o segundo, os estados da Região Norte e o último, por sua vez, os estados das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Em todas as etapas foram feitas apresentações de membros do Gabinete da Presidência (Gabpr), da Diretoria Executiva (Direx), do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), do Departamento de Saúde Ambiental (Desam), do Departamento de Administração (Deadm), da Procuradoria Federal Especializada (PFE), da Auditoria Interna (Audit) e da Ouvidoria institucional.

Seguindo-se à um mesmo padrão, foram realizadas apresentações de conteúdos relativos à cenários para cada Região, metodologias, dinâmica de trabalhos, pactuação de condutas, celebrações e sistemática de monitoramento e avaliação, além de discussões sobre a Portaria Funasa nº 4.749/2019, dentre outros temas.

Para o presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, as três etapas foram importantes para melhorar os processos internos. “Esses encontros estão sendo realizados em todas as regiões do país, com a intenção de padronizar os procedimentos, para que a Funasa seja mais eficiente em tudo aquilo que nós temos feito em questão de saneamento no Brasil”, disse.

Nogueira fez, ainda, uma grande explanação sobre a realidade do órgão no cenário econômico brasileiro, abordando as dificuldades pelas quais passa o país e, consequentemente, a Instituição. “Não é fácil administrar a Funasa em um país com mais de 200 milhões de habitantes, com tantas diferenças regionais, especialmente, pela escassez de recursos humanos e financeiros. Nós estamos passando por um processo de reestruturação e esta mudança nos leva à reflexão sobre o que cada um de nós pode fazer para melhorar o trabalho da Fundação”, ressaltou.



Foto: Divulgação/Funasa

1 Encontro de Superintendentes das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

### Três etapas em dois meses

A primeira etapa de reuniões aconteceu na Superintendência Estadual da Funasa no Rio Grande do Norte (Suest/RN), entre os dias 25 e 26 de junho, e contou com a participação dos superintendentes dos nove estados nordestinos: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. A segunda, aconteceu entre os dias 29 e 30 de julho, foi sediada na Superintendência Estadual da Funasa no Pará (Suest/PA) e contou com a participação dos superintendentes de sete estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Já a última etapa foi sediada na Superintendência Estadual da Funasa em Minas Gerais (Suest/MG) e contou com a participação dos superintendentes da Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, reunindo os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Para a superintendente estadual em Minas Gerais, Edicleusa Moreira, a Reunião de Trabalho foi uma excelente forma de trocar experiências e aprender novas soluções na administração. “Esta ação é importante como forma de aprender com as outras Suest's podendo, assim, minimizar os problemas cotidianos”.

Mauro Rodrigues, superintendente estadual no Pará, ressaltou a importância do encontro para a região Norte. “Agradeço esta iniciativa porque é uma oportunidade muito gratificante. Eu compreendo a necessidade de voltar a atenção aos lugares que mais precisam, para se viver melhor”, acrescentou.

## FUNASA ATUA NOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ LEVANDO SANEAMENTO E SAÚDE PREVENTIVA

*Dos 224 municípios que formam o estado, a Fundação está presente em 223, trabalhando em busca da inclusão social e da melhoria das condições de vida das populações mais carentes, como resultado das ações desenvolvidas na região*

A Capitania de São José do Piauí foi criada e instaurada definitivamente no ano de 1.758. De lá para cá, já são mais de 260 anos de uma forte homogeneização cultural, que comemora diariamente muitos avanços e lutas pela solução de problemas históricos. O Piauí, como é conhecido hoje, é um estado nordestino que também sofre com a intempérie – condição desfavorável do clima. O período da seca castiga e distancia muitos municípios piauienses da realidade de outras comunidades brasileiras. A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) trabalha justamente pela mudança e melhoria da qualidade de vida de muitas famílias dessas regiões, especialmente das que estão em situações de risco. Hoje, dos 224 municípios que formam o Estado, a Funasa está presente em 223. Sem dúvida, uma grande conquista, pois, com a chegada das ações da Fundação, sempre vem as melhorias, como o acesso à uma rede de água, a construção de unidades sanitárias, o tratamento de resíduos sólidos e a educação em saúde para as famílias que, infelizmente, por décadas, não tinham o simples conhecimento de como utilizar um banheiro.

Para o presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, a ampliação do acesso à água de qualidade e ao saneamento básico são direitos garantidos pela Constituição Federal aos cidadãos. “Estamos focados em detectar e monitorar as famílias, comunidades que ainda não contam com água encanada e esgoto de qualidade. O nosso trabalho é pela prevenção. Quando recebermos o retorno de que o caminho está correto, não ficamos apenas felizes, nos sentimos realizados”, ressaltou.

### Miguel Leão

A falta de estrutura atinge as mais variadas faixas etárias e localidades. O casal **Givanildo da Silveira e Carmen Lúcia da Silva**, por exemplo, há sete anos são moradores do assentamento Grajau, no município de Miguel Leão e, desde então, não tinham acesso a uma unidade sanitária de qualidade. “Estamos recebendo uma unidade sanitária. Somos muito gratos à Funasa, ao Ministério da Saúde e ao Governo Federal, por nos proporcionar o acesso a um banheiro. Isso é algo tão comum para muitas famílias, mas nós ainda não havíamos conquistado. Aqui, nossa vida é simples. Sobrevivemos da agricultura de subsistência e, hoje, não teríamos condições de construir uma obra como esta”, comemorou Givanildo.

Segundo o secretário de Finanças do município de Miguel Leão, Roberto Nascimento, além das melhorias proporcionadas pela construção de unidades sanitárias, toda zona rural também tem acesso a rede de água. “Hoje, o carro-pipa utilizado pelo município está parado. Você não imagina o significado disso para o nosso povo. Com o trabalho da Funasa, conseguimos alimentar toda a zona rural do nosso Miguel Leão com rede de água, caixa d’água, bomba e poços, funcionando perfeitamente. São 560 residências atendidas e muitos sorrisos dos moradores que podem lavar as suas mãos com água que chega na torneira da



Givanildo da Silveira e Carmen Lúcia, moradores do assentamento Grajau, em Miguel Leão (PI).

Foto: Amanda Miguel/Funasa

sua casa. Meu muito obrigado à Funasa por estar presente e transformar a vida das pessoas”, finalizou. O investimento no município foi de, aproximadamente, R\$ 1,4 milhão.

### Ipiranga do Piauí

Segundo levantamento da Funasa, até o mês de agosto, 187 obras estavam em execução no Estado. Em Ipiranga do Piauí foi contabilizada a construção de 66 unidades sanitárias na zona rural, além de uma rede de esgoto, já em fase final, orçada em R\$ 5 milhões.

Na comunidade chamada Furta Ihe Volta, a Funasa também mudou a realidade de várias famílias. Entre elas, a de Benedita Borges da Silva e seu marido Luiz Zenea, um casal de idosos que completou mais de 80 anos cada e que há apenas dois anos tiveram acesso à uma unidade sanitária. “Foi uma glória. Minha família é grande e praticamente todos meus filhos e netos ainda moram por aqui. Vivemos principalmente do que o Buriti nos oferece. Nossa casa é humilde e para construir este banheiro para nós

Por Amanda Miguel



Benedita da Silva e Luiz Zenea receberam unidade sanitária, em Ipiranga do Piauí (PI).

Foto: Amanda Miguel/Funasa



Maria de Castro e Maria dos Remédios lavam roupa com água encanada de caixa d'água.

Foto: Amanda Miguel/Funasa

e nossos filhos não teríamos condição alguma agora”, explicou a moradora, enquanto preparava o fruto do Buriti para transformá-lo em doce e comercializá-lo na cidade. O investimento no município foi de, aproximadamente, R\$ 5,8 milhões.



### Francinópolis

Além do tratamento da água, que segue o percurso da rede até as residências, a Funasa, por meio do programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), também fornece filtros de mesa para os moradores (faz parte das MSD). Na comunidade de Campestre, interior de Francinópolis, o morador **Sebastião Alves de Oliveira** utiliza o filtro e conta que aprendeu que ingerir a água deste evita várias doenças hídricas. “No começo, eu tinha medo dos meninos derrubarem ele, mas me falaram que



Sebastião Alves, de Francinópolis (PI), enche seu copo com água potável do filtro recebido.

Foto: Amanda Miguel/Funasa

eu devia tomar água do filtro, porque assim evito doenças. Então, passei a utilizar. Eu moro aqui sozinho e, se você reparar bem, a minha casa ainda é de barro. Hoje, além do filtro, também tenho um banheiro. O meu antigo ainda está ali e quando olho para trás percebo como é bom ter um banheiro fechado em que eu me sintam mais à vontade”, conta Sebastião, enquanto enche um copo com água, vencendo a dificuldade das suas mãos trêmulas. O investimento no município foi de, aproximadamente, R\$ 500 mil.

### Campo Largo do Piauí

O consumo de água sem tratamento adequado pode causar doenças como diarreia, febre tifoide, hepatite A, infecção intestinal, leptospirose, salmonela e outras, tais como cólera e rotavírus. Essa é uma das preocupações do prefeito de Campo Largo do Piauí, Rômulo Aécio que, por meio do auxílio da Funasa, proporcionou acesso à água encanada a três comunidades do interior: Bom Princípio, Santa Maria e Monte Castelo. Segundo o prefeito, interligar a comunidade de Bom Princípio à rede de água residencial é o próximo passo a ser concluído.

Debaixo do sol a pino, as moradoras **Maria de Castro e Maria dos Remédios** lavavam a roupa da família. “Aqui é perto de casa. Antes eu tinha que carregar um peso danado por uma distância bem maior. Não me importo com o calor do sol, eu me importo com isso aqui: ter água”, dizia Maria de Castro, moradora de Bom Princípio. A comunidade é a única que não tem rede de água. O investimento no município foi de, aproximadamente, R\$ 250 mil. ■

### FUNASA É HOMENAGEADA EM SESSÃO SOLENE NO PIAUÍ

A Fundação foi homenageada, na manhã do dia 12/08, durante sessão solene, no plenário Waldemar Macedo, da Assembleia Legislativa do Piauí. Na ocasião, Ronaldo Nogueira, presidente do órgão, agradeceu o engajamento e o trabalho da Instituição. “Cada ação realizada significa um novo passo para a universalização do saneamento em nosso país. Uma homenagem como esta é, de fato, emocionante, pois entendemos que estamos no caminho certo. Ainda enfrentamos muitos problemas, mas, com o comprometimento de todos, mais uma vez sairemos vencedores”, comemorou. A sessão foi requisitada pelo deputado Henrique Pires (ex-presidente da Funasa). ■



Foto: Amanda Miguel/Funasa

## COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: TRABALHO QUE FORTALECE A FUNASA

*Troca de experiências no cenário mundial promove a Instituição e a melhoria dos serviços de saneamento e saúde ambiental*

Responsável por promover colaboração mútua, estabelecer acordos e implementar políticas de saúde pública e ambiental pela Fundação Nacional da Saúde (Funasa), a Coordenação de Cooperação Técnica (Cotec) promove também cooperações internacionais para promoção de ações de saneamento básico junto à países como Haiti, Etiópia e Peru, além de acordos com organismos internacionais como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Esses acordos possibilitam a Funasa qualificar e ampliar sua atuação, além de contribuir com o país parceiro na redução de suas desigualdades sociais e iniquidades.

A inclusão da Funasa no cenário internacional promove o fortalecimento institucional e, por consequência, melhora os serviços públicos oferecidos, tanto para a população brasileira como para a estrangeira. Atualmente, a Fundação tem uma carteira de projetos oferecidos e recebidos, cada um deles com uma importância estratégica para o aperfeiçoamento de suas ações. “Os acordos de cooperação sempre foram uma questão de entendimento e de colaboração mútua, ou seja, troca de experiências. Da mesma forma que mostramos nossas tecnologias, também recebemos conhecimentos para que possamos, a cada dia, adquirir habilidades para conquistarmos nossos objetivos e, dessa forma, fortalecermos a Funasa, oferecendo nossas tecnologias a outros países”, afirmou Daniela Gois, coordenadora da Cotec.

Atualmente, a Fundação desenvolve ações estratégicas com organismos e federações de outros países para estar sempre

inserida em grandes agendas, como a agenda 2030. “Hoje, a importância da Funasa no cenário internacional é tão grande que a Instituição conquistou uma cadeira na Federação Internacional de Saúde

Ambiental, sendo o único membro latino-americano”, explica Michelle Correia, técnica da Superintendência Estadual da Funasa na Paraíba (Suest/PB) e ex-coordenadora da Cotec.

Com o objetivo de promover colaboração mútua, a Cotec cuida, inicialmente, de acordos de cooperação multilaterais, bilaterais e trilaterais. No momento, conta com dois acordos com organismos internacionais vigentes: o Termo de Cooperação Técnica Internacional nº 87 (TC 87), firmado com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e o Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), intitulado “Fortalecimento da Capacidade Institucional da Funasa em Saúde Ambiental com Ênfase em ações de Educação” (PRODOC OEI/BRA/17/005).

### Acordos multilaterais

Primeiro exemplo de acordo multilateral, o TC 87, firmado entre Funasa e a OPAS, atende à necessidade de desenvolvimento de estratégias voltadas para a implementação de ações vinculadas



Acordo trilateral prevê ação conjunta para saneamento em condomínio de Wukro, na Etiópia.

Foto: Cotec/Funasa

ao projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis, por meio de ações de Saúde Ambiental”, em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA).

### Acordo trilateral

As tratativas do projeto de Cooperação entre o governo do Brasil, o governo da Etiópia e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) foram iniciadas em 2014. Este projeto está em execução e tem como objetivo o marco regulatório dos serviços de água e saneamento, com a criação de uma agência e a construção de um **sistema de esgotamento sanitário** no condomínio em Wukro, na Etiópia.

### Acordos bilaterais

Há, ainda, o projeto de cooperação com a Agência Suíça de Cooperação (COSUDE) que surgiu no contexto de identificação da necessidade de promover a sustentabilidade das ações de saneamento básico em áreas rurais, no âmbito do Projeto Sustentar. A COSUDE executa iniciativas para promoção do saneamento rural no Peru há 20 anos e desenvolveu o Modelo de Intervenção Integral (SABA), com resultados exitosos no referido país. ■



# MOVIMENTO VACINA BRASIL

É MAIS PROTEÇÃO PARA TODOS.

O Governo Federal criou o Movimento Vacina Brasil, uma série de ações integradas que visam conscientizar cada vez mais sobre a importância da vacinação para nossa saúde.



Mantenha sua caderneta de vacinação atualizada. Para mais informações, acesse [saude.gov.br/vacinabrasil](http://saude.gov.br/vacinabrasil)

DISQUE  
SAÚDE  
136



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## FUNDAÇÃO PROMOVE WORKSHOP NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE AMBIENTAL

Servidores da Funasa e representantes de outras instituições se reuniram em evento para trocar conhecimento, experiência e formular indicadores que subsidiarão as ações de saúde ambiental no país



Foto: Daniel Ribeiro/Funasa

Débora Silva Figueiredo, diretora do Desam (3a. da esquerda para a direita), representou a Presidência da Funasa, compondo a mesa de abertura do evento, na Fiocruz.

No Dia Mundial da Saúde Ambiental (26/09), servidores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) promoveram, com abertura no auditório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Brasília, o *Workshop* intitulado “Índice e Indicadores de Saúde Ambiental”. Na ocasião, a diretora do Departamento de Saúde Ambiental (Desam)/Funasa, **Débora Silva Figueiredo**, representou o presidente do órgão, discursando na abertura.

Durante dois dias, o evento teve como objetivo promover encontro técnico, a fim de conhecer e difundir conhecimentos sobre o uso de indicadores e elaboração de índice universal de mensuração da Saúde Ambiental, por meio de apresentações, palestras e trabalhos em grupo, com pesquisadores e servidores da Funasa e de outros órgãos.

Para a Coordenadora de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano (Cocag) do Desam, Silene Ximenes, um dos pontos mais positivos do *Workshop* foi reunir, junto à Funasa, técnicos da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (Cgvam) do Ministério da Saúde, além de pesquisadores da área. “Eles trazem uma visão, não só da informação que é gerada para o país, mas também de toda a produção de conhecimento que está sendo realizada”, disse.

A servidora da Cgvam, **Thaís Cavendish**, exaltou a iniciativa da Funasa em promover o *Workshop* e a importância de formular indicadores para saúde ambiental. “Parabéns pela iniciativa da Funasa de discutir aqui esse assunto, que é a missão de existir da Cgvam, nossa coordenação no Ministério. Esta que é, justamente, formular políticas de saúde ambiental pensando em indicadores; pensando nas melhores maneiras de mensurar, como anda e como se desenvolve a saúde ambiental para a população brasileira; focando em populações; pensando no princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e tentando espalhar essa expertise pelo país, nos estados e nos municípios”, afirmou. ■



Veja + fotos do evento



Thaís Cavendish, técnica da Cgvam, representou o Ministério da Saúde na abertura.

Foto: Daniel Ribeiro/Funasa